

SRAG continua em queda ou estabilização na maioria dos estados

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 24, ainda é observada uma maior proporção de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por vírus sincicial respiratório (VSR) e influenza, dentre o total de hospitalizações nas últimas semanas. Alguns estados já apresentam tendência de redução e outros seguem em estabilização e/ou crescimento. O Ministério da Saúde monitora, junto às Vigilâncias Estaduais de Saúde, a situação epidemiológica, a circulação dos vírus respiratórios e a demanda assistencial de cada estado. Os resultados para o Rio Grande do Sul ainda devem ser avaliados com cautela em função dos impactos do desastre climático no atendimento em saúde e atualização dos sistemas de informação. A seguir são apresentados os dados de maior relevância e na sequência suas representações gráficas.

- Em 2024, até 15 de junho, foram notificados* ao Ministério da Saúde 613.424 casos e 3.742 óbitos por covid-19, sendo 1.102 casos e 31 óbitos na SE 24. Os estados com mais registros foram: PR (463), PA (168) e CE (117), o que levou a uma diminuição de 67,2% nos registros de casos na SE 24. Em relação aos óbitos, observou-se um aumento de 24% no país em comparação com a semana anterior.
- Na vigilância da SRAG, foram notificados 36.921 casos hospitalizados em 2024, até a SE 24, sendo 43% em decorrência de VSR, 21% de covid-19 e 21% de influenza. Nas últimas semanas (SE 22 a 24) houve predomínio de VSR (47%), influenza (25%), rinovírus (21%) e covid-19 (3%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, houve predomínio de influenza (47%), VSR (20%) e covid-19 (15%). Ainda é observada uma maior proporção de SRAG por VSR e influenza, dentre o total de hospitalizações.
- De acordo com a última edição do Boletim Infogripe¹, as hospitalizações por SRAG tem se estabilizado em todo o país, embora esse cenário seja heterogêneo entre os estados. As Unidades da Federação que ainda demonstram tendência de alta são: AC, AP, AM, CE, MS, PR, PI, RN, RS, RR e SP. Para o VSR, a maior parte dos estados do Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste apresentam interrupção do crescimento ou queda, embora alguns estados do Sul e do Norte mostrem tendência de aumento. Em relação à influenza A, associada ao aumento de SRAG em adolescentes e adultos, observa-se um cenário heterogêneo, com alguns estados do Centro-Sul com manutenção ou retomada do crescimento de casos, enquanto em outros estados do Norte e Nordeste se consolida a interrupção do aumento ou queda.
- Em relação à covid-19, embora o cenário geral mostre estabilidade em valores relativamente baixos em comparação com o histórico, o Ceará tem registrado um leve aumento no número de SRAG por covid-19 em idosos nas últimas semanas. O Ministério da Saúde seguirá monitorando e destaca a importância da manutenção do esquema vacinal atualizado para evitar formas graves e óbitos pela doença.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 1.280.369 exames de RT-PCR e detectou 44.351 amostras positivas para SARS-CoV-2 em 2024. Na SE 24 a positividade para SARS-CoV-2 foi de 0,52%, com estabilidade em todas as regiões brasileiras. Nas duas últimas semanas, houve estabilidade também na detecção de influenza A, VSR e rinovírus nas amostras coletadas nas cinco regiões do Brasil.
- Nos laboratórios privados², vemos a manutenção do leve aumento nos dados de positividade para o SARS-CoV-2 registrado nas últimas semanas, mas ainda em velocidade baixa. A positividade para VSR e para influenza A seguem com estabilização da queda, em patamares mais elevados do que o mínimo histórico.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2024 foram registrados 4.178 sequenciamentos genômicos na plataforma GISAID referentes a amostras coletadas até a SE 21. Considerando apenas as amostras coletadas entre a SE 9 e a SE 21 (meses de março, abril e maio), foram 746 sequenciamentos, com predomínio da variante de interesse (VOI) JN.1 e suas sublinhagens (77%), seguida da recombinante XDR (15%) e da variante sob monitoramento (VUM) JN.1.7 (5%). Outras variantes representam 3% dos sequenciamentos.

*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 – Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 – Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

- O Ministério da Saúde já distribuiu, para todos os estados brasileiros, as vacinas contra covid-19 atualizadas para a variante XBB, que são as mais atuais em utilização no mundo e eficazes contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação. A vacinação é recomendada para crianças de seis meses a menores de cinco anos de idade, pessoas com 60 anos ou mais, imunocomprometidos, gestantes e puérperas e outros grupos prioritários a partir de cinco anos de idade. As crianças com o esquema completo de vacinação (três doses) podem receber uma dose da vacina XBB com o intervalo mínimo de três meses da última dose recebida. Além disso, pessoas entre cinco e 59 anos de idade que não fazem parte dos grupos prioritários e nunca foram vacinadas podem receber o esquema primário (uma dose da vacina XBB).
- O Ministério também reforça a importância da vacinação contra a gripe para redução das hospitalizações e óbitos por influenza, à luz do cenário atual. A vacinação foi ampliada para pessoas acima de seis meses de idade, considerando a disponibilidade de doses e necessidade local, para as regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, e deve continuar até o fim dos estoques. Até agora, o Ministério da Saúde administrou 35.168.955 doses e alcançou aproximadamente 41% de cobertura vacinal em idosos, gestantes, puérperas, crianças e povos indígenas. É crucial incentivar esses públicos a serem vacinados, pois são grupos com maior vulnerabilidade a formas graves. A vacina contra influenza pode ser administrada na mesma ocasião de outros imunizantes, incluindo a vacina contra covid-19. Em 2023, entre novembro e dezembro, a imunização foi iniciada na população do Norte, atendendo às particularidades climáticas da região.
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também para a proteção de pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias aos idosos (acima de 65 anos) ou imunocomprometidos que possuem covid-19 há menos de cinco dias. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos suspeitos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Em 2024, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)³ atualizados até 2 de junho, continuamos a ver uma reversão da tendência de queda nas notificações de casos de covid-19 no mundo. Esta é a quarta semana em que esta tendência se mantém, principalmente em países da Europa, o que já reportamos neste informe. Em países como Irlanda⁵ e Estados Unidos⁷ a reversão é mais visível. No Reino Unido⁴, no Canadá⁶ e na Nova Zelândia⁸ a velocidade está mais baixa, mas a reversão também aparece.

3 – Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>

4 – Disponível em <https://ukhsa-dashboards.data.gov.uk/>

5 – Disponível em <https://respiratorydisease-hpscireland.hub.arcgis.com/pages/covid-19>

6 – Disponível em <https://health-infobase.canada.ca/covid-19/>

7 – Disponível em <https://covid.cdc.gov/covid-data-tracker/#variant-proportions>

8 – Disponível em <https://tewhatuora.shinyapps.io/covid19/>

Informe Epidemiológico da Vigilância das Síndromes Gripais

©2024. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 24 | 15 de junho de 2024



CASOS

613.424

Casos reportados* nas SE 1 a 24/2024

1.102
CASOS

na SE 24 de 2024

INCIDÊNCIA**
0,5

Casos/100 mil hab.

↓ 67,2%

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 23)

Covid-19

ÓBITOS

3.742

Óbitos reportados* nas SE 1 a 24/2024

31
ÓBITOS

na SE 24 de 2024

MORTALIDADE**
0,01

Óbito/100 mil hab.

↑ 24,0%

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 23)

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 24 de 2024.
*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período.
** População TCU 2019



Vigilância Laboratorial*

44.242

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 24 de 2024

233

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 24 de 2024

Positividade de 0,52% dos exames realizados na SE 24

Fonte: GAL, atualizado em 19/06/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

67.831

2024 até a SE 24

36.921 Com identificação de vírus respiratórios*

2.368

Casos nas SE 22 a 24

Predomínio de:

47% SRAG por VSR
26% SRAG por Influenza
21% SRAG por Rinovírus

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

4.501

2024 até a SE 24

2.561 Com identificação de vírus respiratórios*

167

Óbitos nas SE 22 a 24

Predomínio de:

31% SRAG por Influenza
13% SRAG por VSR
10% SRAG por covid-19



SRAG por covid-19

entre as SE 21 e 24

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: AC, SE, RR, PI, TO

MORTALIDADE

Estados em destaque: TO, SE, PI, PR

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 17/06/2024. Dados sujeito a atualização.

* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Grial

20.962

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 24

248 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS na SE 24

INFLUENZA
32%
(79)

SARS-COV-2
4%
(9)

OVR*
65%
(160)

RINOVÍRUS
73%
VSR
25%

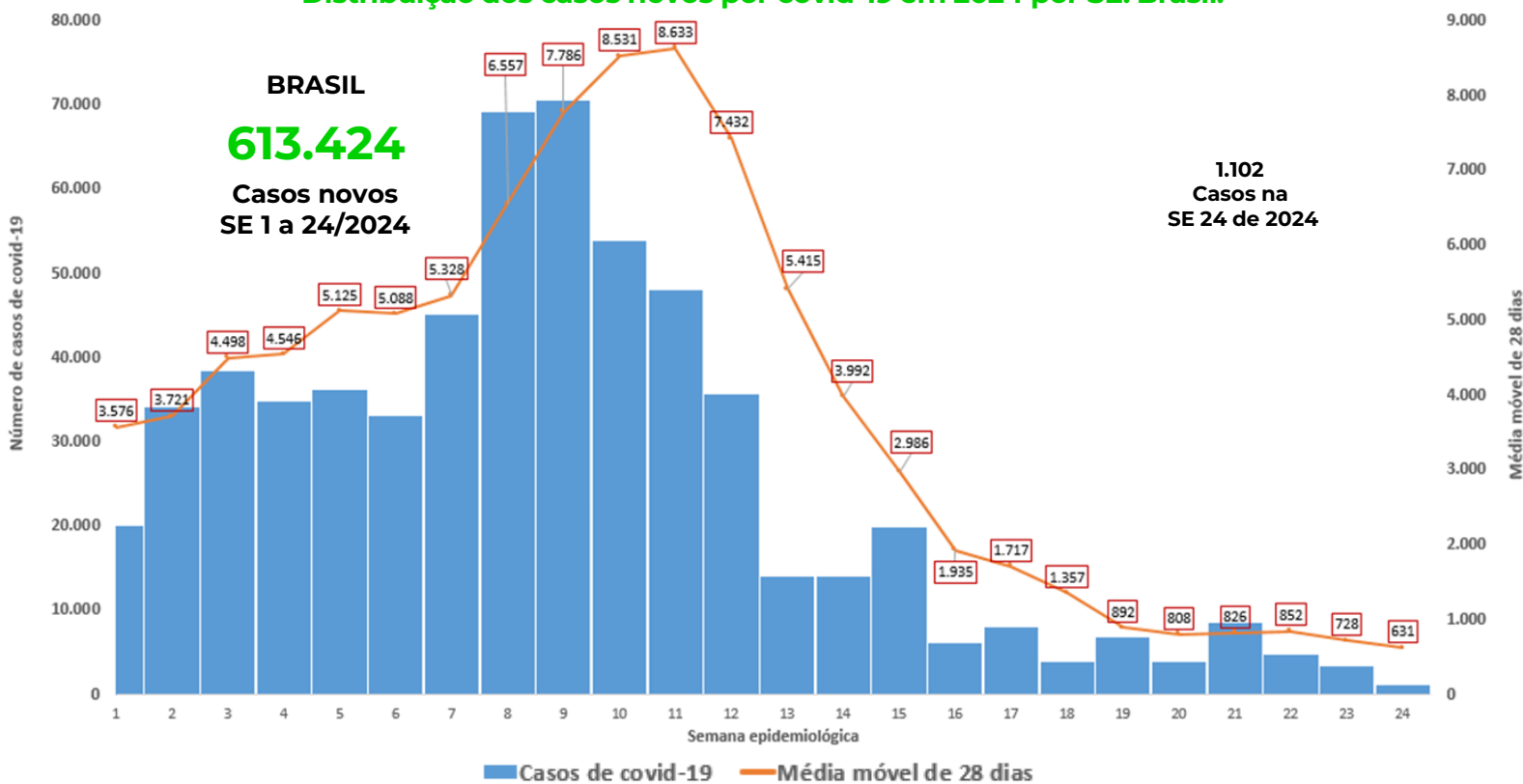
*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA SAÚDE

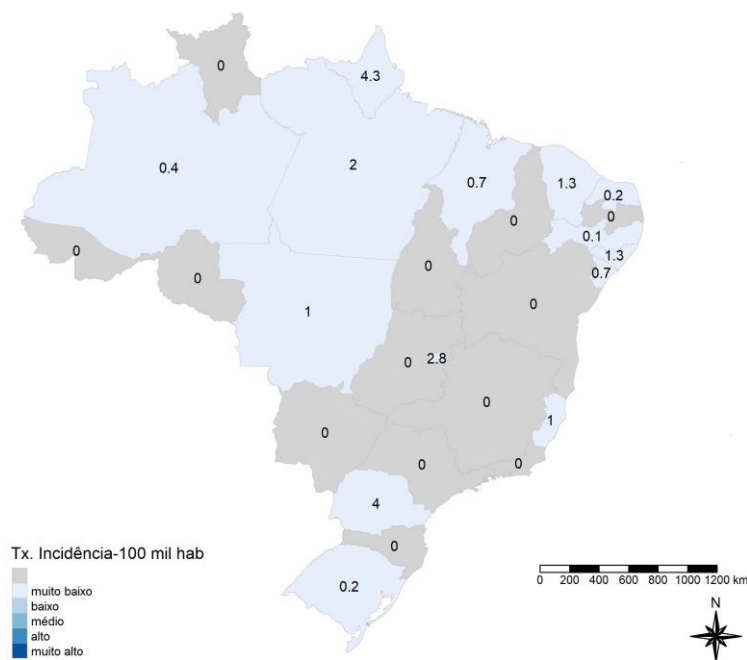


Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.



- Em 2024, os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 (69.234) e a SE 9 (70.572), com tendência de queda até a SE 14. O número de casos na SE 24 foi de 1.102.
- Os maiores picos em relação à média móvel em 28 dias ocorreram entre a SE 10 e a SE 11. A média móvel de casos reportados apresentou queda até a SE 20, com variações subsequentes. Na SE 24 a média móvel foi de 631 casos.

Distribuição espacial da taxa de incidência de covid-19 na SE 24 de 2024 por UF



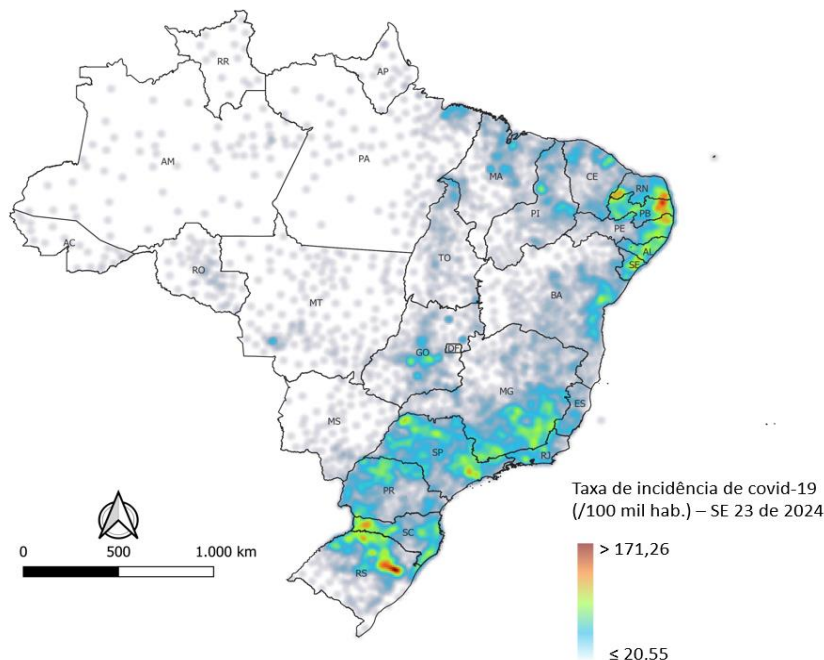
- A taxa de incidência de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa (menor ou igual a 20,47) em todos os estados.
- Entre os estados nesta categoria, o Amapá registrou 4,3 casos por 100 mil habitantes, Paraná teve 4,0 casos e o Distrito Federal teve 2,8, conforme dados reportados pelas SES.
- Os estados em cinza não reportaram casos na SE 24.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 24 de 2024

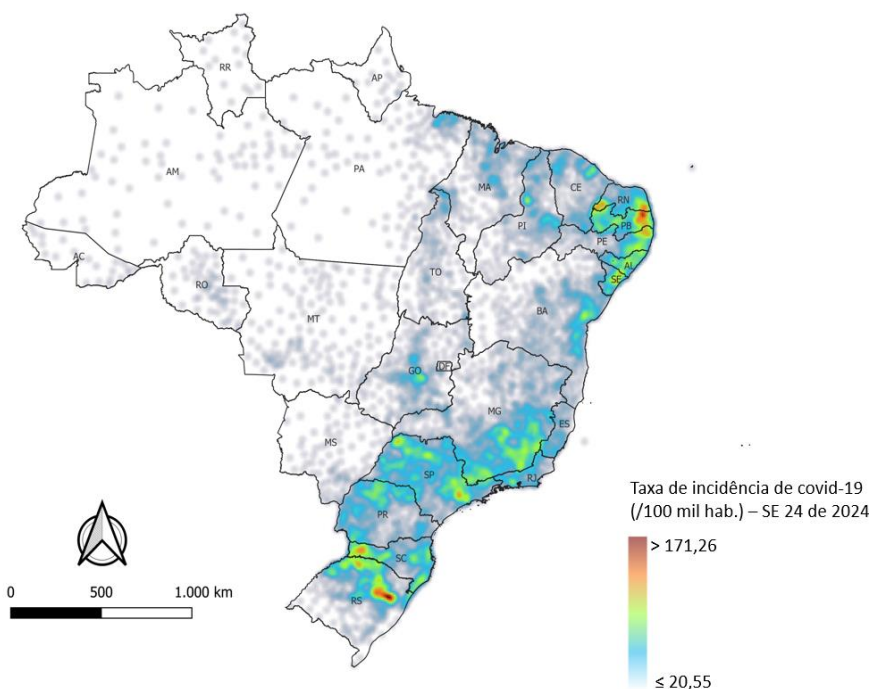
I – COVID-19

Distribuição da densidade da taxa de incidência de covid-19 por municípios nas SE 23 (A) e SE 24 (B) de 2024

A



B

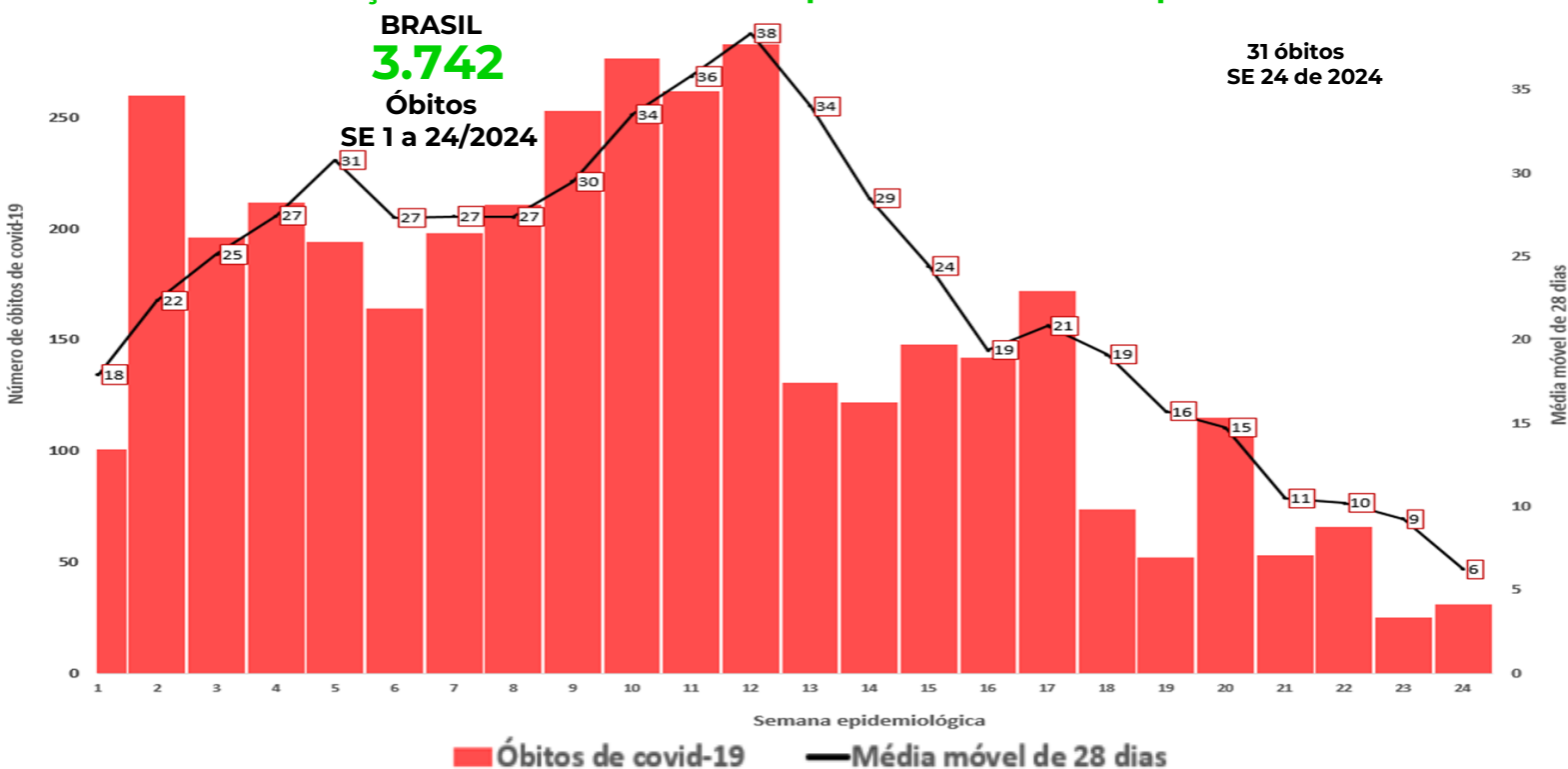


Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 24 de 2024

• Na SE 24 (B), observou-se manutenção do padrão de densidade da incidência de casos em relação à SE 23 (A). No entanto, ainda permanecem municípios com taxa de incidência classificada em alta (124,62 a 171,21) e muita alta (mais que 171,21), nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

• Os demais estados não apresentaram municípios com altas taxas, permanecendo com taxas médias (72,86 a 124,61) e baixas (20,48 a 72,85), conforme a semana anterior. Neste grupo, apenas os estados do Mato Grosso do Sul, Roraima, Minas Gerais, Rondônia e Bahia não atualizaram os dados nesta SE, alguns devido a problemas com a API (Interface de Programação de Aplicação).

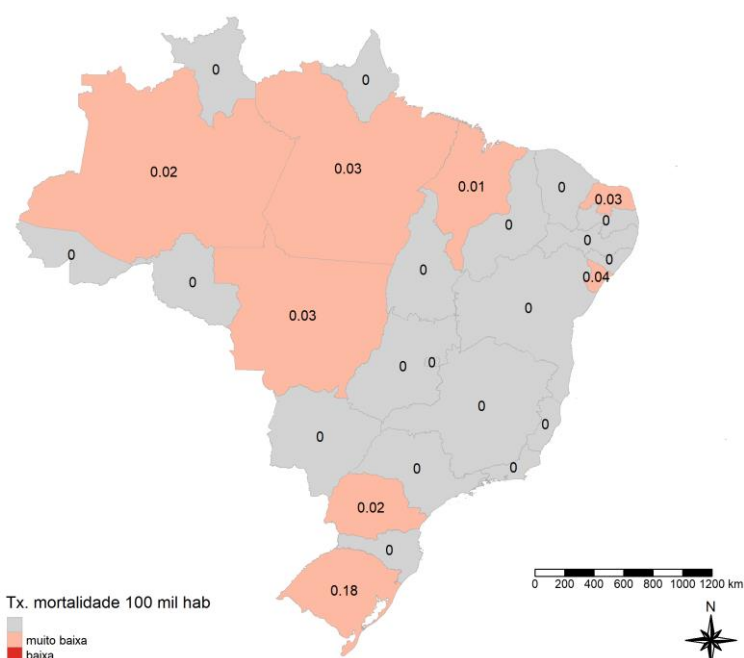
Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE- Brasil.



*Números são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas por Estados e DF.

- O número de óbitos notificados* em 2024 apresentou uma variação de 101 (SE 1) a 31 (SE 24).
- A média móvel de óbitos em um período de 28 dias iniciou em 18, alcançando seu ponto mais alto na SE 12, com 283 óbitos reportados. Na SE 24, a média é de 6 óbitos em um período de 28 dias.

Distribuição espacial da taxa de mortalidade de covid-19 SE 24 de 2024 por UF

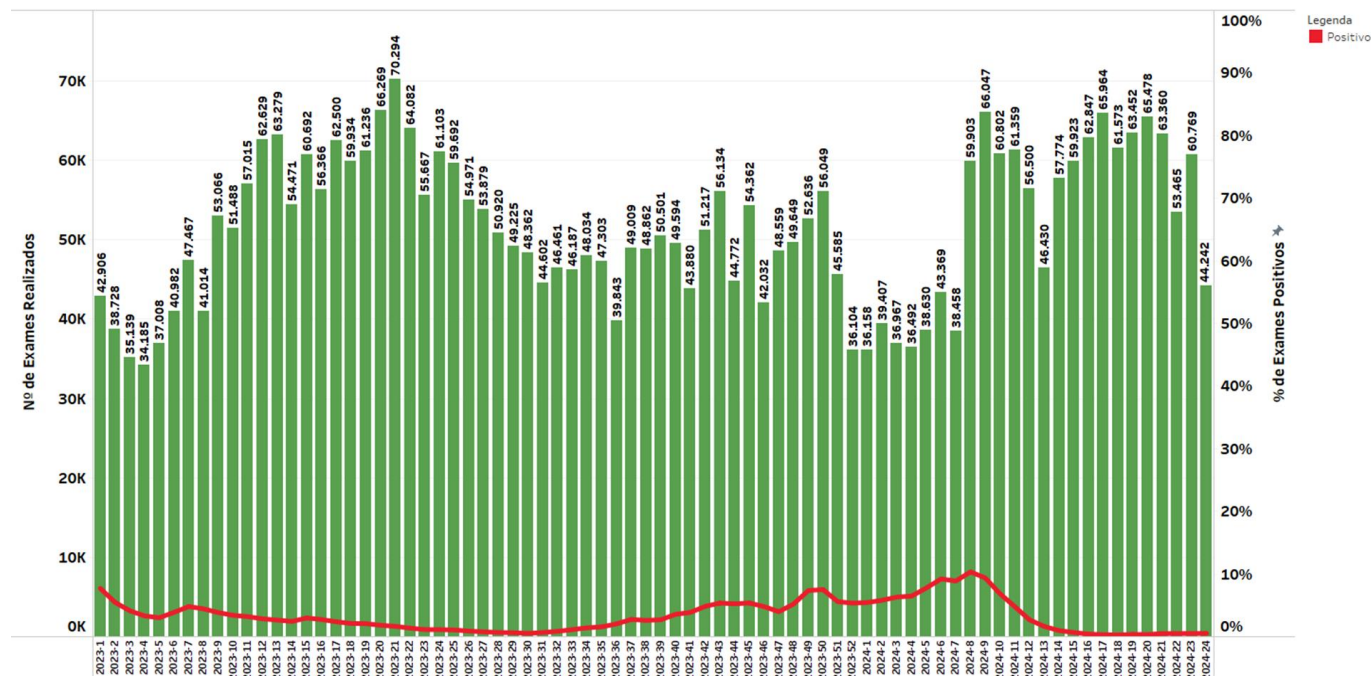


- A taxa de mortalidade de covid-19 tem-se mantido na categoria muito baixa, equivalente a um óbito a cada 1.000.000 de habitantes por Semana Epidemiológica.
- Entre os estados que ainda reportam óbitos citam-se: o estado do Rio Grande do Sul na região Sul, o estado do Mato Grosso na região Centro-Oeste, o estado de Sergipe na região Nordeste e o estado do Pará na região Norte.
- Os estados em tons cinzas não reportaram óbitos na SE 24.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 24 de 2024

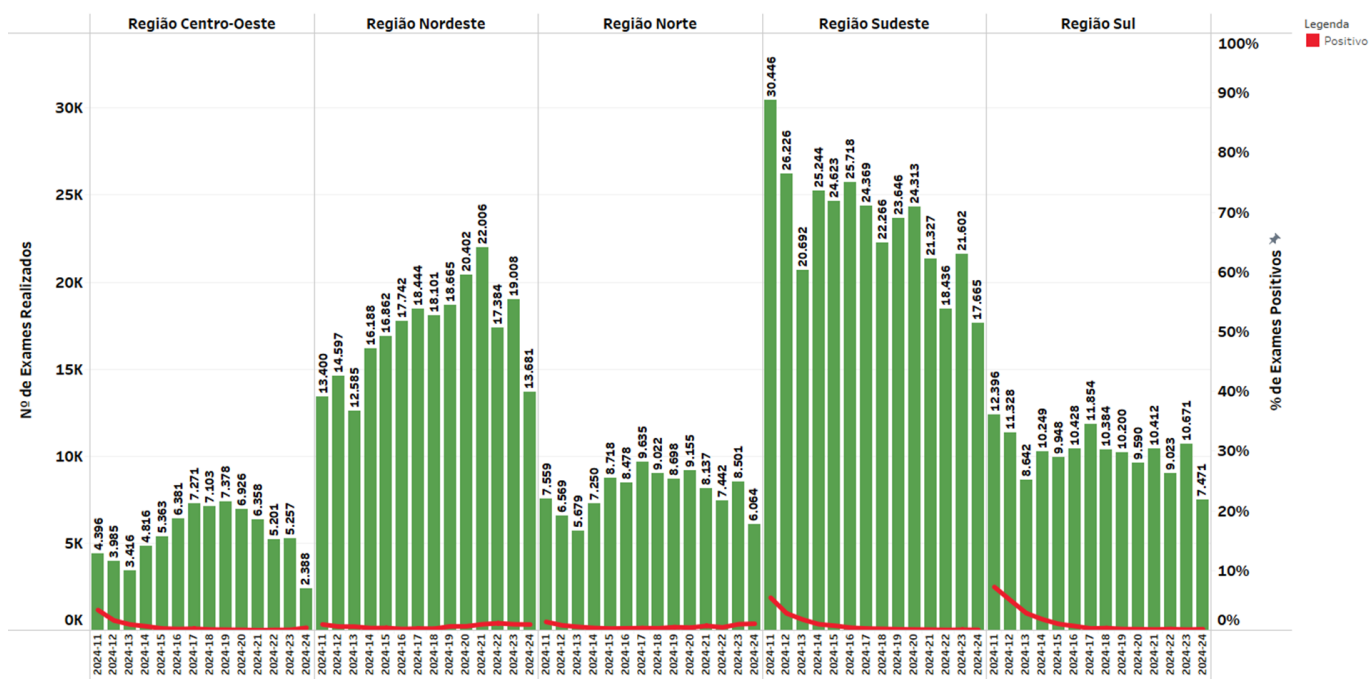
II- VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil



Fonte: GAL, atualizado em 19/06/2024 dados sujeitos a alteração.

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 14 SE, por região, 2024. Brasil

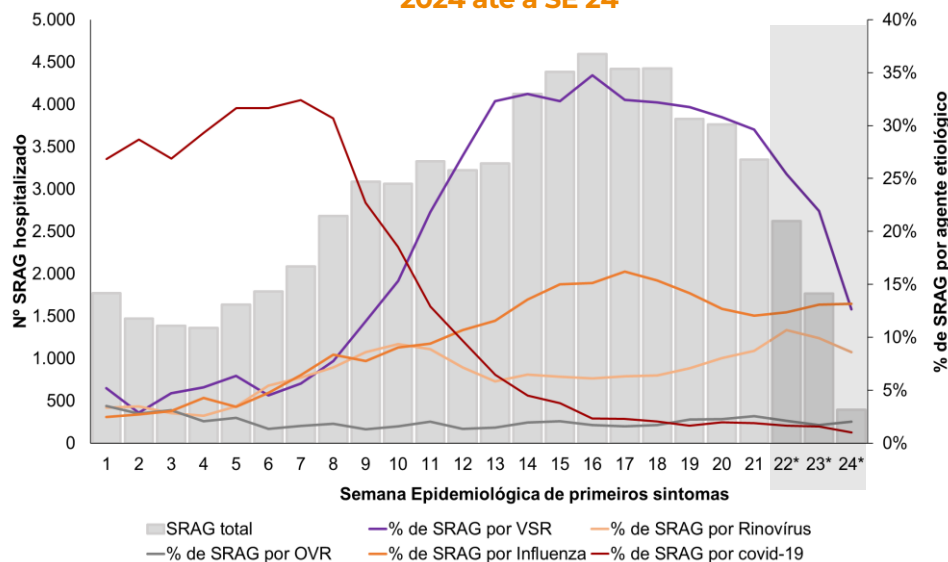


Fonte: GAL, atualizado em 19/06/2024 dados sujeitos a alteração.

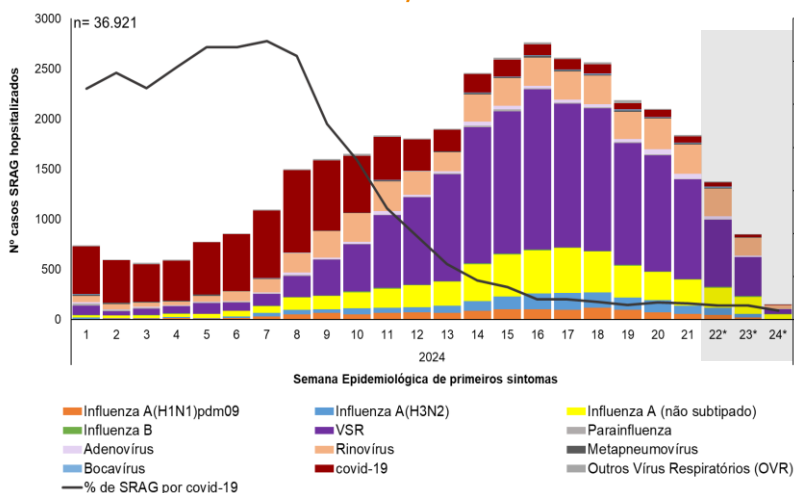
III – SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios. Brasil, 2024 até a SE 24

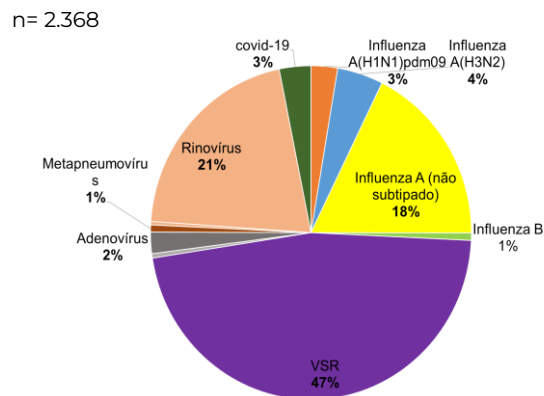
A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 24



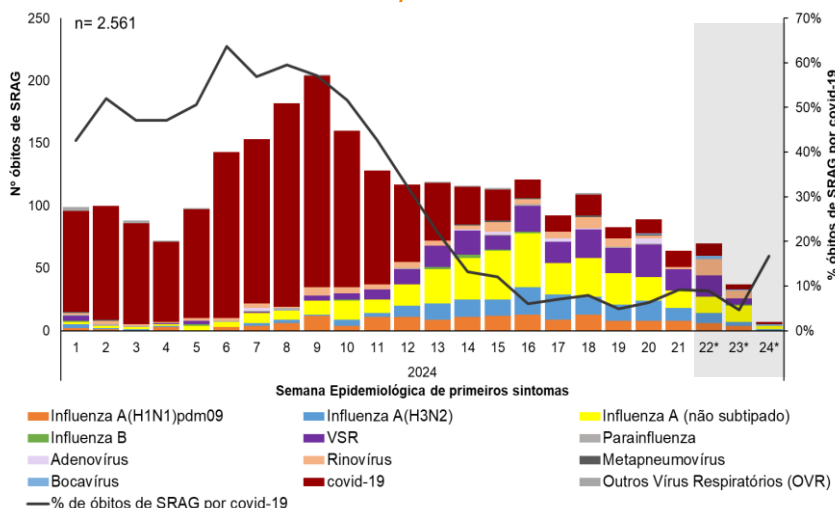
B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 24



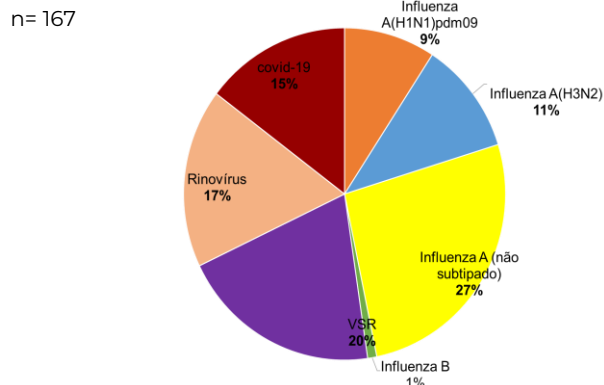
C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 22 a 24*



D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 24



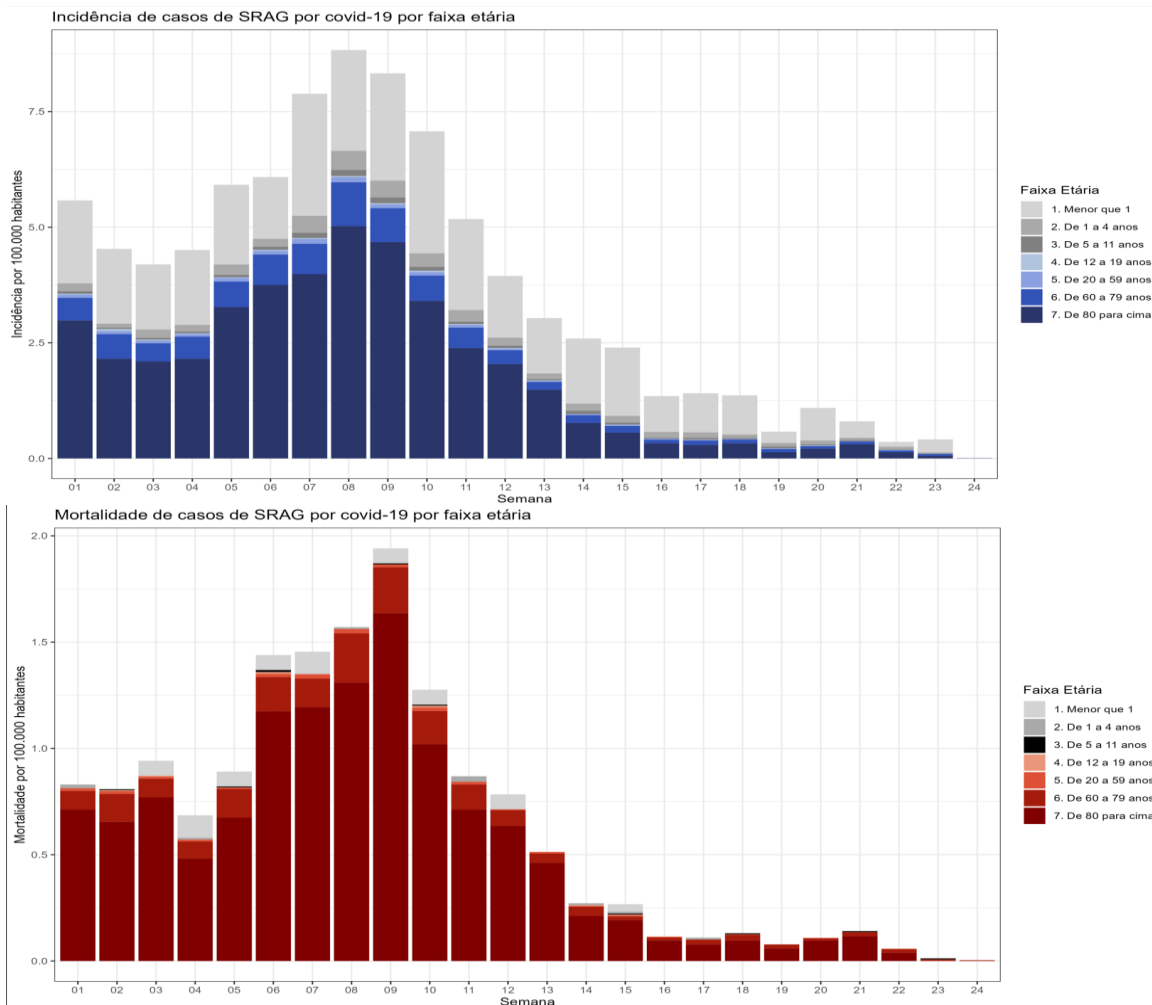
E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 22 a 24*



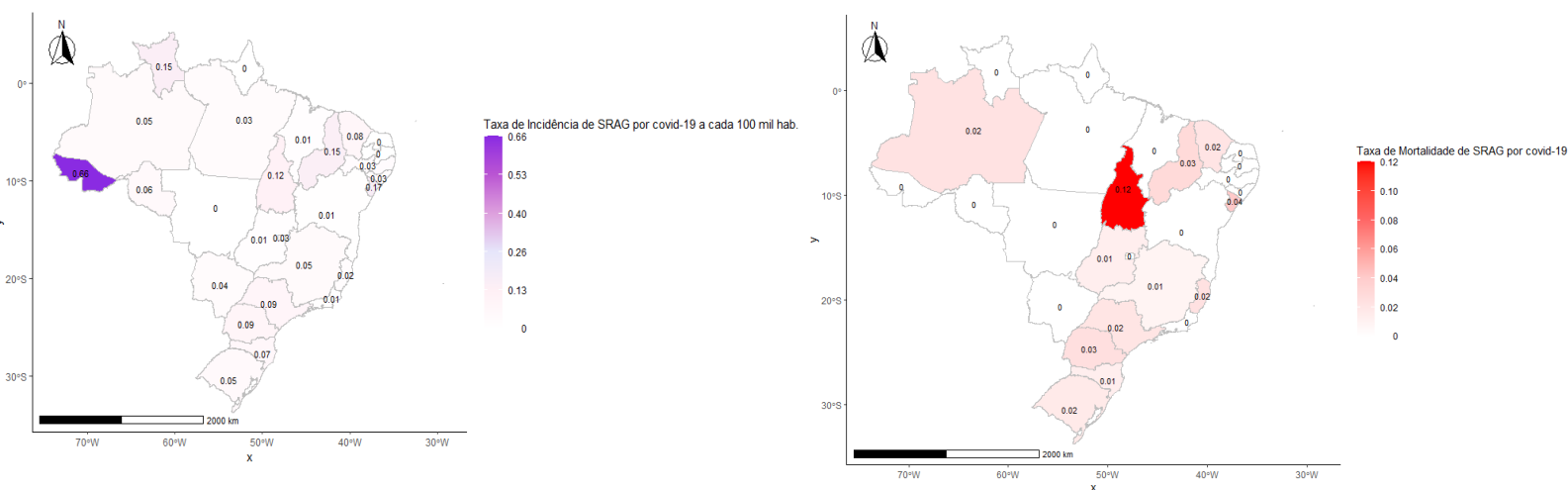
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 17/06/2024, dados sujeitos a alteração.

*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo Semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 24.



Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo unidade federada de residência. Brasil, SE 21 a 24 de 2024.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 17/06/2024, dados sujeitos a alteração.

Casos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 24.

| SRAG | SRAG por Influenza | | | | | SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos | | | | SRAG não especificado | Em Investigação | SRAG Total |
|-----------------|--------------------|---------|-------------------|-------------|-------|--|----------------------------|----------------------------|----------|-----------------------|-----------------|------------|
| | A(H1N1)pdm09 | A(H3N2) | A (não subtipado) | Influenza B | Total | VSR | Outros Vírus Respiratórios | Outros Agentes Etiológicos | Covid-19 | | | |
| FAIXA ETÁRIA | | | | | | | | | | | | |
| < 1 ano | 121 | 140 | 584 | 24 | 869 | 11.398 | 1.783 | 164 | 876 | 6.707 | 41 | 21.838 |
| 1 a 4 anos | 205 | 207 | 808 | 31 | 1.251 | 3.553 | 2.082 | 163 | 452 | 6.387 | 30 | 13.918 |
| 5 a 11 anos | 134 | 164 | 544 | 19 | 861 | 375 | 1.331 | 98 | 240 | 3.952 | 13 | 6.870 |
| 12 a 19 anos | 48 | 68 | 145 | 4 | 265 | 46 | 118 | 19 | 75 | 794 | 6 | 1.323 |
| 20 a 59 anos | 262 | 326 | 834 | 22 | 1.444 | 160 | 314 | 134 | 1.251 | 4.194 | 29 | 7.526 |
| 60 a 79 anos | 292 | 377 | 1.000 | 14 | 1.683 | 272 | 215 | 107 | 2.293 | 4.872 | 23 | 9.465 |
| 80 anos ou mais | 165 | 268 | 757 | 12 | 1.202 | 164 | 138 | 50 | 2.210 | 3.106 | 20 | 6.890 |
| SEXO | | | | | | | | | | | | |
| Feminino | 641 | 877 | 2.350 | 58 | 3.926 | 7.104 | 2.698 | 316 | 3.733 | 14.356 | 80 | 32.213 |
| Masculino | 586 | 673 | 2.320 | 68 | 3.647 | 8.861 | 3.283 | 419 | 3.664 | 15.654 | 82 | 35.610 |
| RAÇA | | | | | | | | | | | | |
| Branca | 408 | 948 | 1.935 | 51 | 3.342 | 6.651 | 2.044 | 226 | 3.825 | 10.537 | 63 | 26.688 |
| Preta | 54 | 62 | 109 | 5 | 230 | 428 | 175 | 30 | 265 | 1.098 | 3 | 2.229 |
| Amarela | 10 | 4 | 52 | 2 | 68 | 49 | 23 | 5 | 61 | 186 | 0 | 392 |
| Parda | 593 | 411 | 1.827 | 35 | 2.866 | 6.988 | 3.053 | 411 | 2.382 | 14.422 | 69 | 30.191 |
| Indígena | 17 | 1 | 21 | 0 | 39 | 47 | 62 | 2 | 22 | 158 | 1 | 331 |
| Sem Informação | 145 | 124 | 728 | 33 | 1.030 | 1.805 | 624 | 61 | 842 | 3.612 | 26 | 8.000 |
| Total | 1.227 | 1.550 | 4.672 | 126 | 7.575 | 15.968 | 5.981 | 735 | 7.397 | 30.013 | 162 | 67.831 |

Óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 24

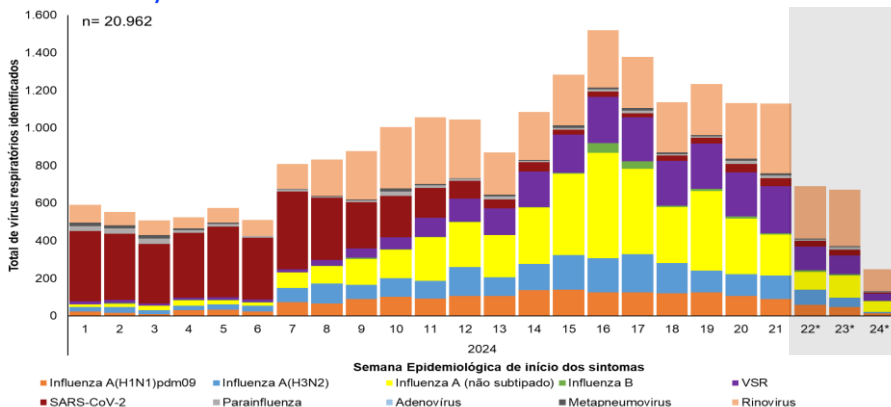
| SRAG | SRAG por Influenza | | | | | SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos | | | | SRAG não especificado | Em Investigação | SRAG Total |
|-----------------|--------------------|----------|-------------------|-------------|-------|--|----------------------------|----------------------------|----------|-----------------------|-----------------|------------|
| | A(H1N1)pdm09 | A(H3N2) | A (não subtipado) | Influenza B | Total | VSR | Outros Vírus Respiratórios | Outros Agentes Etiológicos | Covid-19 | | | |
| FAIXA ETÁRIA | | | | | | | | | | | | |
| < 1 ano | 4 | 2 | 4 | 1 | 11 | 105 | 24 | 4 | 19 | 93 | 3 | 259 |
| 1 a 4 anos | 6 | 2 | 11 | 0 | 19 | 26 | 20 | 1 | 10 | 54 | 1 | 131 |
| 5 a 11 anos | 3 | 2 | 15 | 1 | 21 | 6 | 6 | 6 | 10 | 33 | 2 | 84 |
| 12 a 19 anos | 7 | 3 | 7 | 0 | 17 | 0 | 1 | 2 | 8 | 25 | 3 | 56 |
| 20 a 59 anos | 46 | 35 | 86 | 5 | 172 | 12 | 28 | 26 | 229 | 401 | 16 | 884 |
| 60 a 79 anos | 53 | 67 | 124 | 2 | 246 | 46 | 38 | 36 | 552 | 653 | 9 | 1.580 |
| 80 anos ou mais | 39 | 65 | 122 | 2 | 228 | 36 | 26 | 17 | 645 | 547 | 8 | 1.507 |
| SEXO | | | | | | | | | | | | |
| Feminino | 92 | 91 | 199 | 5 | 387 | 114 | 61 | 43 | 712 | 854 | 21 | 2.192 |
| Masculino | 66 | 85 | 170 | 6 | 327 | 117 | 82 | 49 | 761 | 952 | 21 | 2.309 |
| RAÇA | | | | | | | | | | | | |
| Branca | 58 | 109 | 152 | 4 | 323 | 82 | 47 | 28 | 831 | 791 | 19 | 2.121 |
| Preta | 8 | 9 | 14 | 1 | 32 | 9 | 5 | 6 | 59 | 90 | 1 | 202 |
| Amarela | 2 | 1 | 10 | 0 | 13 | 3 | 0 | 0 | 18 | 18 | 0 | 52 |
| Parda | 80 | 52 | 146 | 5 | 283 | 123 | 84 | 56 | 451 | 794 | 18 | 1.809 |
| Indígena | 0 | 0 | 3 | 0 | 3 | 2 | 3 | 0 | 1 | 9 | 0 | 18 |
| Sem Informação | 10 | 5 | 44 | 1 | 60 | 12 | 4 | 2 | 113 | 104 | 4 | 299 |
| Total | 158 | 176 | 369 | 11 | 714 | 231 | 143 | 92 | 1.473 | 1.806 | 42 | 4.501 |

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 17/06/2024, dados sujeitos a alteração.

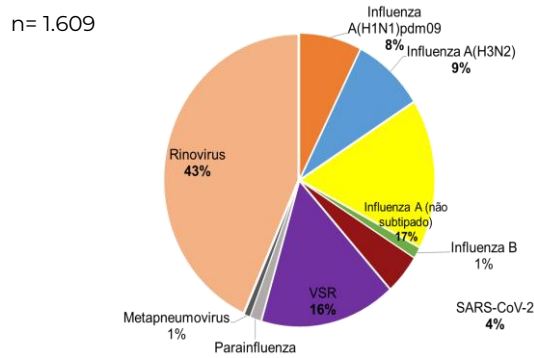
IV – VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2024 até a SE 24

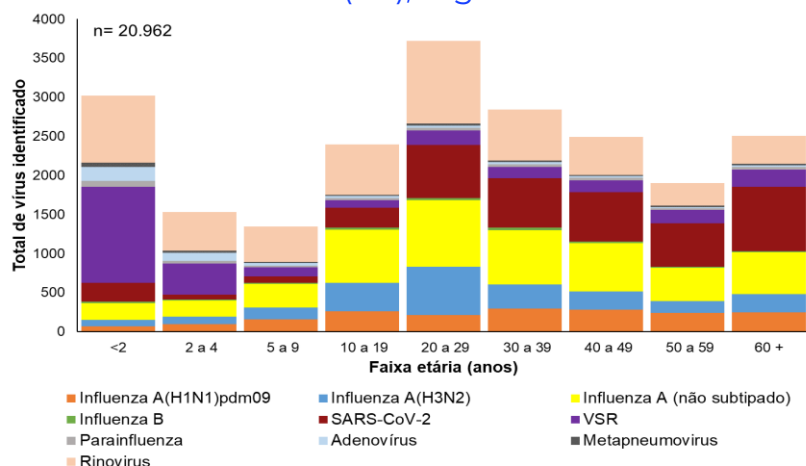


B. Brasil, 2024 entre SE 22 a 24*



Dentre as amostras positivas para influenza, 52% (4.703/9.088) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 25% (2.282/9.088) de influenza A(H3N2), e 21% (1.915/9.088) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os outros vírus respiratórios, houve predomínio da circulação de SARS-CoV-2 (32%), rinovírus (42%) e VSR (22%) (Fig. A). Entre as SE 22 a 24, observa-se predomínio de influenza (34%) e rinovírus (43%).

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo faixa etária. Brasil, 2024, até a SE 24.



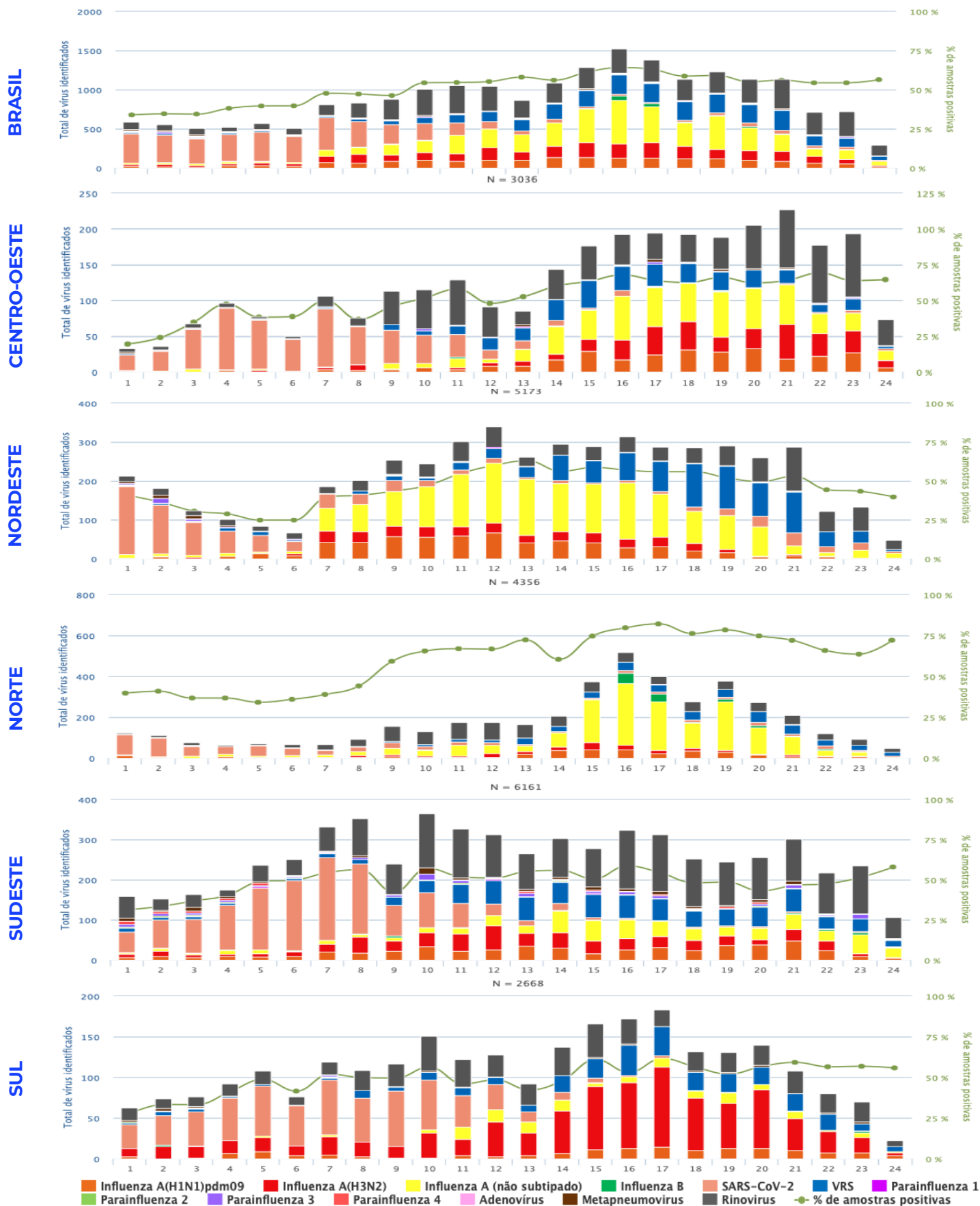
C. Brasil, 2024 até a SE 24

Até a SE 24 entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (31%) e VSR (30%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de SARS-CoV-2 (21%) e influenza (47%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominaram SARS-CoV-2 (33%) e influenza (41%).

D. Brasil, 2024 na SE 24

Na SE 24 predominou a identificação de rinovírus (44%) e influenza (30%). Entre os indivíduos com menos de dez anos, houve identificação de rinovírus (42%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de rinovírus (48%) e influenza (38%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou a identificação de influenza (38%).

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 24



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 20/06/2024, dados sujeitos a alteração.

ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2024 até a SE 24.

| Região/UF | SRAG por Influenza | | | | | | | | | | SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos | | | | | | | | | | Em Investigação | | SRAG Total | | | | |
|---------------------|--------------------|--------|-------|--------|-------|----------|-------|--------|-------|--------|--|--------|-------|--------|-------|-------------|-------|--------|--------|--------|-----------------|--------|------------|--------|-------|--------|-------|
| | A (H1N1) pdm09 | | | | | A (H3N2) | | | | | A (não subtipado) | | | | | Influenza B | | | | | | | | Total | | | |
| | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos |
| Norte | 144 | 6 | 59 | 9 | 276 | 17 | 3 | 1 | 482 | 33 | 819 | 28 | 652 | 9 | 112 | 16 | 498 | 84 | 2.632 | 119 | 21 | 3 | 5.216 | 292 | | | |
| Roraima | 3 | 0 | 1 | 1 | 38 | 6 | 2 | 1 | 44 | 8 | 95 | 3 | 53 | 1 | 21 | 1 | 43 | 15 | 80 | 6 | 0 | 0 | 336 | 34 | | | |
| Acre | 75 | 1 | 1 | 0 | 59 | 0 | 0 | 0 | 135 | 1 | 59 | 2 | 114 | 4 | 11 | 5 | 44 | 5 | 472 | 43 | 1 | 0 | 836 | 60 | | | |
| Amazonas | 27 | 2 | 13 | 0 | 57 | 5 | 0 | 0 | 97 | 7 | 328 | 9 | 118 | 1 | 54 | 1 | 127 | 14 | 433 | 8 | 9 | 0 | 1.166 | 40 | | | |
| Roraima | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 | 0 | 0 | 0 | 8 | 0 | 20 | 0 | 65 | 0 | 7 | 0 | 12 | 0 | 80 | 4 | 0 | 0 | 192 | 4 | | | |
| Pará | 34 | 3 | 41 | 8 | 55 | 5 | 1 | 0 | 131 | 16 | 209 | 7 | 159 | 3 | 9 | 1 | 172 | 37 | 927 | 46 | 8 | 3 | 1.615 | 113 | | | |
| Amapá | 2 | 0 | 0 | 0 | 47 | 0 | 0 | 0 | 49 | 0 | 84 | 7 | 132 | 0 | 2 | 1 | 57 | 2 | 532 | 9 | 0 | 0 | 856 | 19 | | | |
| Tocantins | 3 | 0 | 3 | 0 | 12 | 1 | 0 | 0 | 18 | 1 | 24 | 0 | 11 | 0 | 8 | 7 | 43 | 11 | 108 | 3 | 3 | 0 | 215 | 22 | | | |
| Nordeste | 364 | 51 | 110 | 6 | 1.074 | 111 | 20 | 3 | 1.568 | 171 | 3.140 | 49 | 1.130 | 23 | 167 | 15 | 771 | 175 | 6.191 | 353 | 48 | 17 | 13.015 | 803 | | | |
| Maranhão | 11 | 0 | 3 | 0 | 99 | 12 | 0 | 0 | 113 | 12 | 88 | 2 | 71 | 5 | 14 | 1 | 31 | 9 | 347 | 44 | 0 | 0 | 664 | 73 | | | |
| Piauí | 11 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 11 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 7 | 2 | 88 | 21 | 239 | 39 | 2 | 0 | 349 | 63 | | | |
| Ceará | 31 | 4 | 9 | 1 | 383 | 35 | 5 | 0 | 428 | 40 | 219 | 2 | 105 | 0 | 8 | 0 | 137 | 23 | 1.767 | 62 | 4 | 4 | 2.668 | 131 | | | |
| Rio Grande do Norte | 3 | 0 | 17 | 0 | 62 | 3 | 5 | 1 | 87 | 4 | 125 | 1 | 100 | 0 | 5 | 0 | 72 | 24 | 348 | 34 | 0 | 0 | 737 | 63 | | | |
| Parabá | 48 | 16 | 9 | 2 | 151 | 22 | 0 | 0 | 208 | 40 | 388 | 18 | 164 | 15 | 11 | 4 | 86 | 23 | 739 | 61 | 13 | 0 | 1.609 | 161 | | | |
| Penambuco | 40 | 5 | 4 | 0 | 50 | 1 | 1 | 0 | 95 | 6 | 318 | 9 | 14 | 0 | 40 | 2 | 84 | 19 | 807 | 13 | 12 | 10 | 1.370 | 59 | | | |
| Alagoas | 1 | 0 | 0 | 0 | 103 | 23 | 1 | 0 | 105 | 23 | 120 | 3 | 22 | 0 | 3 | 1 | 33 | 14 | 265 | 30 | 1 | 1 | 549 | 72 | | | |
| Sergipe | 3 | 0 | 0 | 0 | 74 | 5 | 1 | 0 | 78 | 5 | 330 | 2 | 72 | 0 | 62 | 2 | 68 | 10 | 377 | 4 | 2 | 0 | 989 | 23 | | | |
| Bahia | 216 | 25 | 68 | 3 | 152 | 10 | 7 | 2 | 443 | 40 | 1.550 | 12 | 582 | 3 | 17 | 3 | 172 | 32 | 1.302 | 66 | 14 | 2 | 4.080 | 158 | | | |
| Sudeste | 360 | 60 | 360 | 37 | 1.907 | 171 | 80 | 5 | 2.707 | 273 | 5.979 | 87 | 1.927 | 40 | 365 | 42 | 3.852 | 807 | 13.420 | 783 | 77 | 16 | 28.327 | 2.048 | | | |
| Minas Gerais | 47 | 5 | 31 | 4 | 208 | 21 | 7 | 1 | 293 | 31 | 1.019 | 15 | 560 | 12 | 12 | 3 | 946 | 214 | 4.001 | 244 | 36 | 4 | 6.867 | 523 | | | |
| Espírito Santo | 26 | 5 | 28 | 1 | 105 | 20 | 1 | 0 | 160 | 26 | 409 | 9 | 3 | 1 | 2 | 1 | 71 | 14 | 483 | 25 | 0 | 0 | 1.128 | 76 | | | |
| Rio de Janeiro | 62 | 10 | 72 | 9 | 306 | 27 | 8 | 1 | 448 | 47 | 746 | 18 | 348 | 10 | 132 | 22 | 351 | 91 | 1.864 | 148 | 7 | 0 | 3.896 | 336 | | | |
| São Paulo | 225 | 40 | 229 | 23 | 1.288 | 103 | 64 | 3 | 1.806 | 169 | 3.805 | 45 | 1.016 | 17 | 219 | 16 | 2.484 | 488 | 7.072 | 366 | 34 | 12 | 16.436 | 1.113 | | | |
| Sul | 157 | 16 | 768 | 88 | 773 | 45 | 14 | 2 | 1.712 | 151 | 3.492 | 35 | 1.076 | 22 | 69 | 14 | 1.584 | 285 | 4.790 | 359 | 13 | 4 | 12.736 | 870 | | | |
| Paraná | 75 | 7 | 216 | 22 | 202 | 11 | 7 | 1 | 500 | 41 | 1.196 | 8 | 579 | 13 | 32 | 9 | 610 | 94 | 2.266 | 175 | 7 | 3 | 5.190 | 343 | | | |
| Santa Catarina | 48 | 5 | 172 | 13 | 213 | 17 | 3 | 0 | 436 | 35 | 1.115 | 13 | 461 | 8 | 23 | 2 | 372 | 49 | 828 | 66 | 2 | 0 | 3.237 | 173 | | | |
| Rio Grande do Sul | 34 | 4 | 380 | 53 | 358 | 17 | 4 | 1 | 776 | 75 | 1.181 | 14 | 36 | 1 | 14 | 3 | 602 | 142 | 1.696 | 118 | 4 | 1 | 4.309 | 354 | | | |
| Centro-Oeste | 202 | 25 | 252 | 36 | 642 | 25 | 9 | 0 | 1.105 | 86 | 2.537 | 32 | 1.194 | 49 | 22 | 5 | 690 | 121 | 2.974 | 191 | 3 | 2 | 8.525 | 486 | | | |
| Mato Grosso do Sul | 86 | 9 | 221 | 28 | 76 | 5 | 0 | 0 | 383 | 42 | 625 | 10 | 484 | 25 | 11 | 3 | 230 | 45 | 1.032 | 89 | 0 | 0 | 2.765 | 214 | | | |
| Mato Grosso | 13 | 2 | 0 | 0 | 86 | 5 | 0 | 0 | 99 | 7 | 23 | 1 | 4 | 1 | 2 | 1 | 82 | 16 | 143 | 8 | 1 | 0 | 354 | 34 | | | |
| Goiás | 100 | 14 | 30 | 8 | 212 | 9 | 3 | 0 | 345 | 31 | 682 | 12 | 273 | 22 | 7 | 1 | 233 | 52 | 827 | 75 | 2 | 2 | 2.369 | 195 | | | |
| Distrito Federal | 3 | 0 | 1 | 0 | 268 | 6 | 6 | 0 | 278 | 6 | 1.207 | 9 | 433 | 1 | 2 | 0 | 145 | 8 | 972 | 19 | 0 | 0 | 3.037 | 43 | | | |
| Outros Países | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 6 | 1 | 0 | 0 | 12 | 2 | | | |
| Total | 1.227 | 158 | 1.550 | 176 | 4.672 | 369 | 126 | 11 | 7.575 | 714 | 15.968 | 231 | 5.981 | 143 | 735 | 92 | 7.397 | 1.473 | 30.013 | 1.806 | 162 | 42 | 67.831 | 4.501 | | | |

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 17/06/2024, dados sujeitos a alteração.